



Dançando o Mouro. Danças festivas de mouros e cristãos no Mediterrâneo ocidental

Inaugura, no dia 21 de julho, pelas 17h00, no Núcleo Islâmico do Museu Municipal de Tavira a exposição “Dançando o Mouro. Danças festivas de mouros de Tavira e cristãos no Mediterrâneo ocidental”, a qual estará patente até dia 20 de janeiro de 2018.

Atualmente, mais de mil povoações em todo o mundo encenam representações festivas protagonizadas por mouros e cristãos. A meio caminho entre a história e o mito, juntam-se costumes, personagens e significados que transmitem a confrontação entre dois grupos antagónicos. A dança, a música e a ação dramática convertem-se em elementos comuns que giram em torno de uma figura festiva ancestral, fruto do cruzamento de caminhos do Mediterrâneo: o mouro.

Desde há vários séculos, os territórios de língua catalã do Mediterrâneo ocidental são um dos centros nevrálgicos onde a imagem festiva do mouro dançou das mais diversas formas. Hoje, estes bailes ainda perduram de uma ou de outra forma e recuperam forças nos limites da identidade e da memória perdida...

O projecto expositivo *Dançar o mouro* recolhe bailes festivos de raiz tradicional onde o mouro fingido, contraposto ou não ao cristão, representava - ou ainda representa - um papel relevante. Desenvolve-se um percurso iconográfico, fotográfico e textual que, com a dança como *leitmotiv*, ilustra as múltiplas figuras do mouro festivo e dramático desde a Idade Média até aos nossos dias.

Exposição itinerante comissariada por Raül Sanchis Francés, produzida pelo Museu Etnològic de Barcelona e pela Associació Cultural Joan Amades com a colaboração do Departament de Filologia Catalana de la Universitat Rovira i Virgili de Tarragona, da Diputació de Tarragona e da Cases de la Festa de l’Ajuntament de Barcelona.

Tavira, 20 de julho de 2017
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
(processado por computador)